

E-BOOK

ESTUDANTES DE ATITUDE

Edição 2022



E-BOOK

ESTUDANTES DE ATITUDE

Edição 2022.

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Governador
Ronaldo Ramos Caiado

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO

Secretária
Aparecida Fátima Gavioli

CONTROLADORIA-GERAL DO ESTADO DE GOIÁS

Secretário
Henrique Moraes Ziller

Subcontrolador de Governo Aberto (CGE)

Diego Ramalho de Freitas

Superintendente de Participação Cidadã (CGE)

Danilo Borges Garcia Carvalho

Gerente de Controle Social (CGE)

Marjorie Lynn Nogueira Santos

Chefe da Ouvidoria Setorial (SEDUC)

Joaquim da Trindade Filho

Equipe Técnica

Ana Carolina de Castro Bueno (CGE)
Anna Júlia Rodrigues de Andrade (CGE)
Anna Victória Rezende Pessoa (CGE)
Fernanda Botelho Alvarenga da Silva (CGE)
Flávia Cristina dos Santos Scarpa (CGE)
Gabriella Melo da Silva Pio (CGE)
Higor de Torres Costa (CGE)
Iracema Maria Hidasí (SEDUC)
Ive Sales Rezende (CGE)
Lucas Wallace Silva Ribeiro (CGE)
Lucelia Rocha da Silva (CGE)
Luciene Carlos Siqueira (CGE)

SUMÁRIO DOS CAPÍTULOS

1. PREFÁCIO.....	8
2. APRESENTAÇÃO.....	9
3. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS.....	11
3.1 Preparação.....	11
3.1.1 Desenvolvimento de Ferramentas.....	11
3.1.2 Gestão de Riscos.....	13
3.1.3 Curso de EaD para professores.....	14
3.2 Execução.....	15
3.2.1 Formação da Equipe.....	16
3.2.2 Auditoria Cívica.....	16
3.2.3 Tarefa Especial.....	17
3.2.4 Desafio.....	18
3.3 Premiação.....	19
3.3.1 Avaliação	20
3.3.2 Encerramento do Projeto.....	23
4. DESTAQUES E PREMIAÇÕES 2022.....	24
4.1 Destaques.....	24
4.2 Escola do Sistema Socioeducativo.....	25
4.3 Escolas Campeãs.....	26
4.3.1 Centro de Educação de Jovens e Adultos Professor Elias Chadud, Anápolis - 1º lugar socioeducativo	
4.3.2 Colégio Estadual Mauro Alves, Formosa - 2º lugar socioeducativo	
4.3.3 Colégio Estadual Presidente Kennedy, Porangatu - 3º lugar socioeducativo	
4.3.4 Cepi Prof. ^a Izabel Christina de Sousa Ortiz, Formosa - 1º Lugar	
4.3.5 Cepi Bartolomeu Bueno da Silva, Paranaiguara - 2º Lugar	
4.3.6 Colégio Estadual Padre Pelágio, Trindade - 3º Lugar	
4.3.7 Cepi Gercina Borges Teixeira, Caiapônia - 4º Lugar	
4.3.8 Colégio Estadual Ary Ribeiro Valadão Filho, Acreúna - 5º Lugar	
4.3.9 Colégio Estadual Prof. ^a Maria Apresentação, Cezarina - 6º Lugar	
4.3.10 Colégio Estadual Artur da Costa e Silva, Itaguara - 7º Lugar	
4.3.11 Colégio Estadual Melquiades Victor de Oliveira, Aragarças - 8º Lugar	
4.3.12 CEPIMG Nestório Ribeiro, Jataí - 9º Lugar	
4.3.13 CEPI João Veloso do Carmo, Rio Verde - 10º Lugar	
4.4 Professores Premiados.....	38

5. RESULTADOS	39
5.1 Balanço Geral das Etapas.....	39
5.2 Pesquisa de Satisfação.....	41
5.2.1 Formação da Equipe.....	41
5.2.2 Auditoria Cívica.....	45
5.2.3 Tarefa Especial.....	46
5.2.4 Desafio.....	47
5.3 Indicadores.....	50
6. CONCLUSÕES.....	51

1. PREFÁCIO

O projeto Estudantes de Atitude vai se consolidando ao longo dos anos. Não imaginei, 11 anos atrás, quando criei a Auditoria Cívica na Saúde, que essa ferramenta de controle social fosse apresentar resultados tão belos ao longo do tempo. Da Saúde, a Auditoria Cívica migrou para a Educação, e parece ter encontrado neste ambiente o terreno mais propício para sua expansão, seu crescimento.

Alguma coisa de muito especial ocorre nos corações e mentes dos alunos que participam do Estudantes de Atitude, particularmente quando, em conjunto, eles identificam problemas no espaço escolar e se propõem a resolvê-los. Ainda está diante de nós a tarefa de mapear, de identificar esse processo, para tentar replicá-lo em outros ambientes, em outros locais, em outro universo.

A cada ano, quando tomamos conhecimento das experiências vividas pelas diversas escolas, pelos coordenadores, pelos professores e pelos alunos, aumenta nossa convicção de que esse é um caminho muito especial de construção da cidadania e do próprio tecido social, fazendo convergir esforços, interesses e opiniões em prol do bem comum. De certa forma, uma contraposição à polarização e à inimizade que têm caracterizado as relações sociais nos últimos anos.

Ao apresentar o resumo das atividades do projeto do ano de 2022, lembro das palavras do apóstolo Paulo, na introdução ao conhecido texto sobre a excelência do amor, que se encontra no capítulo 13 do livro de Romanos: “e eu passo a mostrar-vos um caminho sobremodo excelente”...

Não seria possível trilhar essa senda sem o apoio entusiástico do Governador Ronaldo Caiado, e sem a parceria da professora Fátima e sua equipe: Joaquim, Iracema, os coordenadores e coordenadoras regionais e os professores e professoras.

Agradeço ao Diego, ao Calebe, à Lucélia, Flavia, Luciene, Arthur, Mateus, Guilherme, Ana Laura e Vithorya, pelo lindo trabalho, pela dedicação, pelo amor ao projeto. Lembrando, ainda, daqueles que já se doaram tanto para que chegássemos até aqui: Marjorie, Carol Bueno, Ana Vitória, Ive, Ana Julia e também a Fernanda e Gabi, que continuam por aqui, em outra área de atuação.

Meu agradecimento especial a cada aluno que participou da memorável jornada de 2022: perseverem neste caminho de cooperação, amizade, unidade e participação cívica - o caminho sobremodo excelente!

Henrique Morais Ziller
Secretário-chefe da Controladoria-Geral do Estado de Goiás

2. APRESENTAÇÃO

O projeto Estudantes de Atitude tem sido uma verdadeira força transformadora na Educação do Estado de Goiás. Ano após ano, os jovens estudantes da rede pública de ensino vivenciam uma impactante experiência de cidadania e participação. Esta iniciativa se trata de uma política pública orientada à disseminação de práticas de cidadania, controle social, participação cidadã e prevenção à corrupção nas escolas da rede pública de ensino do Estado de Goiás. O projeto utiliza-se de uma metodologia gamificada, por meio da realização de uma gincana que estimula o engajamento e aprendizado ativo dos seus participantes durante todo o projeto.

Nas próximas páginas, mostraremos como a equipe de Controle Social da Controladoria-Geral do Estado de Goiás vêm transformando a vida de milhares de alunos e professores em uma gincana onde a democracia é a grande campeã.

O ano de 2019 marca o início das atividades do projeto no Estado. Com o início da nova gestão no executivo estadual, a transparência e participação cidadã foram consideradas prioridades para o resgate da credibilidade da administração pública. Assim, surge o Estudantes de Atitude. O projeto tem como principal objetivo apresentar à juventude goiana as possibilidades de exercício de sua cidadania. Em um processo envolvente onde os próprios estudantes assumem o protagonismo de seu aprendizado, o Estudantes de Atitude vem consolidando no Estado de Goiás uma juventude com senso crítico e cultura política participativa.

O grande diferencial de sua metodologia é a etapa batizada de Auditoria Cívica. Este momento possibilita o despertar de um senso de pertencimento e responsabilidade do jovem participante em relação à sua escola. Por meio de formulários, desenvolvidos pela equipe do projeto, os estudantes realizam uma análise minuciosa dos ambientes da instituição. Este processo, por sua vez, dá origem a um relatório - elaborado pela equipe de Controle Social da Controladoria-geral do Estado. Neste documento, constam os principais apontamentos resultantes da auditoria e o desempenho da escola em comparação com seus pares.

Este relatório, oriundo da Auditoria Cívica, é o pontapé inicial para o grande momento de protagonismo dos jovens goianos. Com o relatório em mãos, as escolas iniciam sua participação na etapa conhecida como Desafio. Agora, os estudantes devem debater os gargalos encontrados em sua instituição com toda a comunidade escolar. O Desafio, portanto, é criar uma proposta que envolva a participação e engajamento de toda a comunidade com o objetivo de solucionar os problemas encontrados na auditoria. Esta etapa permite um contato íntimo entre o cidadão e os espaços públicos. Desta forma, o Estudantes de Atitude transborda os muros das escolas públicas goianas e cria uma grande onda de cidadania em todo o Estado de Goiás.

Em 2021, por exemplo, a grande campeã foi o Colégio Estadual Ana Maria Torres. Com sede em Novo Planalto, um pequeno município de 5 mil habitantes, distante de centros urbanos e carente de oportunidades. Mesmo diante deste cenário desafiador, instigados pelo desafio proposto pelo Estudantes de Atitude, os alunos desenvolveram uma incubadora de projetos em formato digital. Com formato aberto para participação de todos os habitantes, o projeto tem viabilizado ações de grande impacto na realidade do município. Ações de acolhimento feminino, paisagismo e a reestruturação da biblioteca são exemplos de como o senso de protagonismo e cidadania pode ser uma força transformadora na realidade de muitos jovens.

O Colégio Estadual Moyses Pereira Peixoto, campeão de 2019, também veio de uma pequena localidade, em Anicuns, cidade de 21 mil habitantes. Fora a grande revitalização da estrutura da instituição - envolvendo a construção de uma biblioteca, praça, estacionamento e troca da iluminação por lâmpadas LED -, a comunidade escolar demonstrou de forma concreta como agarrar as oportunidades proporcionadas pelas práticas de transparência e participação cidadã. Além de manter um livro-caixa com todo o registro da mobilização, a comunidade escolar fez ainda mais. O trabalho cooperativo e voluntário possibilitou a participação em um edital do Tribunal de Justiça para captação de recursos.

Somando as edições de 2019 e 2021, o Estudantes de Atitude atendeu mais de 16 mil alunos, 500 escolas e 900 professores. Nas próximas páginas, mostraremos como este processo se desenvolve e a metodologia da implementação de uma política pública inovadora e transformadora coordenada pela Controladoria-Geral do Estado de Goiás por meio da Gerência de Participação Social. Neste ano de 2022, o projeto seguiu toman-

do proporções cada vez maiores. Foram 525 escolas atendidas, 1.002 professores e 15.924 alunos. Não obstante, 172 municípios dos 246 existentes no Estado foram impactados pela iniciativa - uma taxa próxima a 70% de cobertura. A experiência transformadora vivenciada por estes atores do ecossistema de ensino público do Estado de Goiás será descrita nas próximas páginas.

3. DESCRIÇÃO DAS ETAPAS

Após essa breve apresentação do histórico do projeto, passamos agora à descrição das principais etapas de execução da iniciativa. Como forma de se elucidar de forma mais adequada este processo, tais etapas foram divididas em três grupos: a fase de preparação, execução e encerramento.

3.1 PREPARAÇÃO

O primeiro conjunto de etapas para implementação do Estudantes de Atitude diz respeito ao processo de construção da metodologia e ferramentas necessárias para execução do projeto. Este processo, conforme será detalhado, é composto por três etapas: o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas, a execução da gestão de riscos e a formação do professor-orientador por meio de Curso EaD.

3.1.1 DESENVOLVIMENTO DAS FERRAMENTAS

Como descrito, a primeira destas etapas de preparação se referiu à estruturação das ferramentas necessárias para acolhimento das escolas participantes no sistema informatizado do projeto, bem como a inserção de seus representantes nos canais de comunicação definidos pela equipe da Gerência de Controle Social da Controladoria-Geral do Estado de Goiás, responsável pela execução e operacionalização do projeto.

Este processo foi considerado como de fundamental importância para o sucesso do Estudantes de Atitude. Entre os fatores que reforçam esta constatação, reside o fato de que o projeto contou com uma ampla gama de instituições de ensino participantes - envolvendo todas as regiões geográficas

do Estado - acarretando na impossibilidade de deslocamento da totalidade dos participantes no que tange sua participação em eventuais oficinas na modalidade presencial. Assim sendo, a estruturação destes canais digitais de comunicação foi essencial para a democratização do processo participativo, proporcionando a igualdade de oportunidades entre as Escolas participantes.

Desta forma, em parceria com a Gerência de Tecnologia, desenvolveu-se uma plataforma onde seriam acolhidas e validadas as inscrições, além de ser o canal primário para que os professores-orientadores realizassem o encaminhamento dos materiais necessários para comprovação da execução das atividades propostas pelo projeto. A inscrição nesta plataforma, portanto, foi condicionada como pré-requisito para a validação das escolas interessadas como participantes do Estudantes de Atitude em sua edição de 2022.

De forma mais específica, os responsáveis pela gestão e encaminhamento das informações necessárias para comprovação das atividades das escolas seguiram as seguintes etapas: 1) confirmação da inscrição no Sistema do Estudantes do Atitude; 2) homologação da inscrição, por parte da equipe de Controle Social; 3) cadastro dos professores-orientadores na plataforma, realizado pelos diretores das instituições participantes; 4) o cadastro dos alunos integrantes da equipe do colégio; e, por fim, 5) o upload dos materiais necessários para comprovação de cada etapa estabelecida pelo projeto, obedecendo aos prazos estabelecidos pela equipe executora.

Além disso, destaca-se a realização dos recursos tecnológicos no que se refere à execução de oficinas e mentorias de orientação às escolas e equipes participantes. Desta forma, a Gerência de Controle Social foi responsável por conduzir este processo. Durante a etapa do Desafio, por exemplo, foram realizadas 18 oficinas com o intuito de orientar as escolas participantes durante o processo, possibilitando o atendimento mais personalizado das demandas e dúvidas apresentadas pelas instituições que chegaram à etapa final do projeto.

Outro papel essencial dos recursos tecnológicos foi evidenciado ao longo de toda a implementação do projeto. Por se tratar de uma iniciativa relativamente complexa - com diversas etapas de atividades - e envolver um grande número de participantes, foi natural que dúvidas surgissem ao longo do período de execução. Assim sendo, o uso de aplicativos como WhatsApp e Telegram foi essencial como canal de atendimento aos professores responsáveis por conduzir o trabalho de suas equipes no projeto.

Desta forma, a equipe executora do projeto realizou um incansável atendimento às diversas demandas e solicitações de resolução de dúvidas que surgiam durante o processo. No Telegram, por exemplo, foi estabelecido um grupo com o intuito de emitir comunicados e informações relativas aos prazos de entrega das atividades, além de comunicados de transmissões ao vivo e outras atividades do projeto. Já no WhatsApp, concentrou-se o atendimento direto aos professores, tendo tal ferramenta exercido o papel de canal de comunicação direta entre as equipes das instituições e a coordenação do Estudantes de Atitude.

3.1.2 GESTÃO DE RISCOS

Como exposto anteriormente, o Estudantes de Atitude é uma iniciativa que envolve diversas etapas de implementação e uma ampla gama de atores envolvidos, com mais de 400 escolas participantes em 2022, por exemplo. O mapeamento dos riscos inerentes ao projeto era, portanto, uma etapa crucial do processo de formulação desta política pública de participação cidadã.

O primeiro risco mapeado pela equipe do projeto se refere às possíveis limitações relativas à tecnologia. Inserida na Superintendência de Participação Cidadã da Controladoria-Geral do Estado de Goiás, a Gerência de Controle Social não dispõe de servidores destinados exclusivamente ao exercício das atividades de Tecnologia da Informação. Desta forma, o desenvolvimento da plataforma responsável pelo gerenciamento e gestão das escolas participantes foi diretamente dependente de um processo de colaboração com a Gerência de Tecnologia - que, muitas vezes, foi impossibilitada de prestar o suporte e dedicação necessárias ao projeto em função do fluxo natural de demandas encaminhadas por outras unidades integrantes do órgão.

Em outras oportunidades, como na edição de 2021, falhas tecnológicas foram responsáveis pelo acréscimo das taxas de evasão do projeto - quando, nesta oportunidade, realizou-se a tentativa de desenvolvimento do sistema com um órgão da administração pública federal. Desta forma, este risco foi minuciosamente acompanhado pela coordenação do projeto, como forma de se evitar ou mitigar os problemas oriundos dos gargalos encontrados pelos participantes na fase de inscrição, homologação e cadastro dos alunos integrantes do time de Estudantes de Atitude de

cada escola. Ainda neste quesito de preocupações tecnológicas, outro risco acompanhado durante a execução do projeto fez referência ao uso da plataforma SmartSheet - utilizada pelos alunos na execução da etapa de Auditoria Cívica, que será apresentada de forma mais detalhada nas seções posteriores. Existia a preocupação de que a plataforma não suportasse a alta demanda de respostas encaminhadas pelas equipes durante o processo de análise dos espaços físicos de sua instituição.

Neste mesmo eixo, o atendimento às dúvidas apresentadas pelos professores também foi um risco crucial mapeado. Durante o processo de implementação, o alto volume de participantes incorreu em uma alta demanda de solicitações de atendimento nos canais anteriormente descritos. Além disso, estas apresentavam um caráter amplamente difuso - versando acerca de elementos básicos, como o processo de encaminhamento das evidências, até questões de maior complexidade, como a operacionalização das tarefas apresentadas ou particularidades das diversas escolas participantes. Assim sendo, existiu a constante preocupação em aprimorar este atendimento para desafogar o fluxo de demandas e atender de forma eficiente as unidades de ensino, potencializando seu engajamento e mitigando o risco de elevação da taxa de evasão ao longo do Estudantes de Atitude.

Além dos riscos referentes aos recursos tecnológicos e comunicação com os participantes, a transparência do processo de avaliação também foi um elemento destacado neste mapeamento. Se tratando de uma atividade gamificada, a metodologia do projeto naturalmente enseja um espírito de competitividade entre os participantes. Desta forma, a atribuição de critérios claros e a transparência deste processo foi essencial no sentido de mitigar a possibilidade de existência de um sentimento de injustiça entre as escolas participantes que, porventura, acabaram não figurando entre as premiadas - potencialmente, comprometendo o interesse destas unidades em participar de edições futuras do projeto. Além disso, a ocorrência de tais casos poderia, até mesmo, acarretar possíveis prejuízos à imagem institucional da Controladoria-Geral do Estado e da Secretaria de Educação, principais executores da iniciativa.

3.1.3 CURSO EAD PARA PROFESSORES

A última etapa da fase de preparação do projeto foi a capacitação

dos professores indicados pelas escolas participantes como orientadores do time de Estudantes de Atitude de sua instituição. Conforme propõe a metodologia do projeto, os docentes das instituições públicas estaduais de ensino são os principais agentes implementadores do projeto. São estes atores os responsáveis por mobilizar, engajar e despertar o espírito de transformação cívica no time de alunos voluntários a exercer o protagonismo em sua escola. Desta forma, é essencial para o sucesso da iniciativa que estes agentes públicos fossem apresentados aos conceitos basilares do projeto e as formas de instrumentalizar estes princípios para potencializar a participação e os resultados de sua instituição.

Como afirmado anteriormente, a ampliação do escopo de instituições participantes impossibilitou a realização de oficinas presenciais para a capacitação - em virtude das amplas distâncias geográficas e impossibilidade de deslocamento destes profissionais, frente às constantes demandas cotidianas de suas atividades de ensino. Assim sendo, novamente os recursos tecnológicos possibilitaram a resolução deste gargalo, mediante a adoção de um sistema EaD para este processo de capacitação. No curso ofertado aos professores-orientadores, foram explicadas minuciosamente as fases, conceitos e regras que formam a metodologia da iniciativa. Além disso, o conteúdo desta capacitação ofereceu dicas de potencialização dos resultados para as etapas.

Outro fator relevante neste processo diz respeito à adaptação deste conteúdo para as escolas participantes que integram o Sistema Socioeducativo do Estado. Em função de suas particularidades naturais, estas unidades receberam uma atenção especial para que as atividades propostas fossem condizentes com sua realidade.

Os cursos foram ofertados mediante acesso à plataforma: ava.cgegoias.gov.br.

3.2 EXECUÇÃO

O segundo grupo de etapas para implementação se insere, de fato, na operacionalização das etapas pelos professores e alunos integrantes do time da escola. Este processo, como veremos, é composto por quatro etapas: a formação da equipe, a auditoria cívica, a tarefa especial e o desafio.

3.2.1 FORMAÇÃO DA EQUIPE

A primeira etapa do processo de execução do Estudantes de Atitude diz respeito à formação da equipe de estudantes da instituição de ensino. Conforme previsto no regulamento do projeto, cada escola deverá contar com, ao menos, 40 (quarenta) alunos - excetuando-se os casos onde a instituição não possui este quantitativo total de estudantes matriculados. Esta etapa de inscrição tem valor de 50 pontos para a competição entre as escolas.

Este processo deve ser coordenado pelo professor-orientador da instituição, após a devida conclusão da formação EaD detalhada na etapa anterior. A equipe formada será responsável por conduzir as ações previstas no projeto no âmbito da instituição. Estes alunos são, portanto, as grandes forças de mobilização na comunidade escolar.

Outro componente desta etapa se refere à criação de um grito de garra pela equipe. O grito de guerra será o grande lema da comunidade escolar nesse processo de mobilização dos estudantes e da sociedade civil. Conforme as orientações estabelecidas pela equipe executora do projeto, o grito deve conter o nome da escola, o nome do projeto e, ao menos, uma das seguintes palavras: ética, transparência, combate à corrupção, cidadania e trabalho voluntário.

O Grito de Guerra, assim como a formação da equipe, vale 50 pontos. A etapa de formação, portanto, é a responsável por lançar as bases para a mobilização dos estudantes e da comunidade escolar. Desta forma, é essencial que os professores e alunos participantes demonstrem, desde o primeiro momento, seu engajamento e participação. Como evidenciado, os dois componentes desta etapa totalizam 100 pontos na avaliação final do Estudantes de Atitude.

3.2.2 Auditoria Cívica

A Auditoria Cívica é o principal eixo norteador das atividades do Estudantes de Atitude. É, justamente, o diagnóstico presente no relatório desta etapa que norteia o planejamento das potenciais ações inovadoras da comunidade escolar no Desafio. Portanto, é essencial compreender o funcionamento desta etapa e seu impacto em toda a estrutura do projeto. Ela se inicia antes mesmo dos alunos realizarem o ato de auditoria pro-

priamente dito. O início desta etapa fundamental está no desenvolvimento dos formulários de auditoria que serão utilizados pela equipe de alunos no processo. Assim sendo, é essencial que este instrumento apresente linguagem clara, de fácil compreensão e receptiva aos jovens estudantes.

O primeiro questionamento presente nos formulários diz respeito à existência do ambiente no espaço escolar. Caso o estudante responda de forma positiva, as demais perguntas são apresentadas. O cerne dos formulários diz respeito à análise dos espaços físicos da instituição. Assim sendo, os estudantes são questionados acerca da existência/condições de manutenção de portas, lixeiras, janelas, cadeiras, livros, etc. Ao todo, são 13 formulários referentes aos espaços físicos. A execução da auditoria é liderada pelo time de professores orientadores da escola. Neste momento, os educadores devem liderar a equipe de alunos formada na etapa anterior da implementação do projeto.

Além da análise dos espaços físicos, a etapa de auditoria conta, ainda, com outros três formulários destinados a captar a percepção dos estudantes, professores e diretores em relação ao ambiente escolar. Desta forma, é possível compreender não apenas a situação das instalações da instituição, mas, também, de que forma os servidores e usuários deste importante serviço público percebem sua experiência como integrantes da comunidade escolar.

Ao fim deste minucioso processo, as escolas recebem um relatório elaborado pela equipe do projeto. Este documento aponta os principais gargalos e deficiências das instituições em perspectiva comparada com seus pares da rede pública de ensino. Assim, a auditoria cívica oferece aos membros da comunidade escolar a oportunidade de refletir sobre sua própria realidade e construir soluções autônomas em parceria com a sociedade civil. Esta etapa soma um total máximo de 300 pontos ao somatório final das escolas na gincana do Estudantes de Atitude.

3.2.3 TAREFA ESPECIAL

Na edição de 2022, o Estudantes de Atitude apresentou mais uma inovação em sua metodologia. Neste ano, a Tarefa Especial do projeto apresentou o objetivo de aproximar ainda mais estes jovens transformadores de sua realidade e a administração pública. Desta forma, as escolas participantes e seus professores receberam o desafio de mobilizar

sua equipe de estudantes para a redação de uma carta destinada diretamente ao Secretário-Chefe da Controladoria-Geral do Estado.

Nesta mensagem, os alunos deveriam discorrer sobre o que os estudantes esperam dos governantes em relação ao combate à corrupção e como um estudante de atitude pode ajudar. Dessa forma, as cartas encaminhadas pelos alunos foram entregues em sua íntegra ao Controlador do Estado que, atenciosamente, leu todos os testemunhos de experiências únicas vivenciadas pela juventude goiana durante os meses em que estes se viram imersos e foram apresentados ao universo da participação cidadã. Estes relatos evidenciaram a importância do Estudantes de Atitude como uma política pública verdadeiramente transformadora na realidade não apenas destes jovens, mas também de seus professores e instituições de ensino. A Tarefa Especial tem um peso de 200 pontos na avaliação do projeto.

3.2.4 DESAFIO

O Desafio é o momento em que os estudantes colocam em prática e assumem, de fato, o protagonismo do processo de mobilização cidadã. É, a partir deste momento, que o projeto alavanca a atuação destas jovens lideranças como elementos transformadores de sua própria realidade. Essa etapa tem seu início após a realização da Auditoria Cívica.

Como vimos anteriormente, a auditoria se encerra com a entrega de um relatório detalhando os gargalos e problemas apontados na análise da equipe de estudantes. Encerrado tal momento, o time de estudantes de atitude da escola recebe a missão de deliberar os achados encontrados com toda a comunidade escolar. Este processo, que envolve a participação de alunos, professores, responsáveis - e, até mesmo, membros da sociedade civil impactados direta ou indiretamente pela comunidade escolar - proporciona a oportunidade de disseminar o senso de cuidado com a propriedade pública para todos os seus usuários.

O resultado desta deliberação comunitária deve ser o surgimento de um plano de intervenção destinado a solucionar e/ou mitigar os problemas estruturais apontados durante a auditoria cívica. Não obstante, ressalta-se que as diretrizes propostas pelo projeto estimulam um contato ativo entre o processo de mobilização estudantil e a comunidade externa ao colégio. Este momento, portanto, oportuniza um

processo de construção colaborativa - um elemento que favorece o engajamento da comunidade, uma vez que os atores envolvidos tornam-se, efetivamente, parte do processo de desenvolvimento da solução.

Além disso, durante esta edição a equipe de Controle Social foi, mais uma vez, responsável por apresentar inovações que foram capazes de potencializar de forma ampla os resultados obtidos por cada unidade participante. Neste ano, como descrito de forma breve em seções anteriores, as escolas que se qualificaram para esta última etapa receberam uma mentoria para resolução de dúvidas e orientações acerca do prosseguimento de suas atividades. Como forma de proporcionar uma maior personalização deste atendimento, estas oficinas foram divididas em grupos reduzidos para melhor encaminhamento das demandas. No total, foram 18 sessões realizadas na etapa anterior à execução.

Desta forma, o grande objetivo desta etapa é demonstrar de forma prática aos estudantes o seu potencial como uma força transformadora da sociedade. Frequentemente, estes jovens não são apresentados às formas de participação em uma sociedade democrática - vendo, muitas vezes, a única oportunidade de manifestar seu desejo frente a essa sociedade. Assim sendo, o Desafio é responsável por consolidar o processo de aprendizado em participação cidadã estabelecido ao longo de todas as etapas anteriormente descritas.

O desafio é, portanto, a grande cereja do bolo chamado Estudantes de Atitude. Ano após ano, é latente a percepção de amadurecimento das instituições participantes e, conseqüentemente, dos alunos e da juventude goiana. Como veremos nas próximas páginas, na apresentação das escolas campeãs desta edição, os estudantes goianos têm se consolidado como uma força transformadora e futuras lideranças democráticas em nossa sociedade. O Desafio soma 400 pontos ao desempenho das escolas no projeto, sendo 20 pontos atribuídos ao seu planejamento e 380 à execução.

3.3 PREMIAÇÃO

O processo de premiação do Estudantes de Atitude é composto por duas etapas: primeiramente, a equipe de Controle Social da Controladoria-Geral do Estado realiza um minucioso processo de avaliação dos desafios implementados pelas escolas participantes, selecionando as 10 (dez)

que apresentarem o melhor desempenho durante esta trajetória. Posteriormente, realiza-se um evento de encerramento destinado ao reconhecimento destas atividades. Estas duas etapas serão descritas de forma mais detalhada a seguir.

3.3.1 AVALIAÇÃO

A avaliação da etapa de Desafio do projeto foi coordenada pela equipe de Controle Social da Controladoria-Geral do Estado, grande responsável pela coordenação do Estudantes de Atitude. Para esta etapa, as escolas participantes enviaram um vídeo - hospedado em plataforma online - com até 5 (cinco) minutos de duração, relatando o processo de desenvolvimento e execução das transformações propostas pela equipe da instituição para a etapa. Este vídeo serviu como o material a ser avaliado pela equipe.

Além disso, as instituições deveriam responder 11 (onze) questionamentos, divididos em três eixos, responsáveis por descrever de forma textual a implementação e elucidar de forma mais ampla os avaliadores. Estes estão presentes na tabela a seguir:

Tabela 1 - Eixos e Questionamentos da Avaliação do Desafio

Alinhamento e Domínio do Tema	Execução do Desafio	Resultado do Desafio
1) Qual o problema o time identificou e pretendeu resolver? Justifique a importância de resolver esse problema?	4) O que a equipe fez para minimizar e/ou resolver esse problema? Procure detalhar as atividades realizadas.	8) A quem a execução da ação da equipe beneficiou?
2) Considerando as temáticas obrigatórias, selecione a(s) temática(s) trabalhada pelo time.	5) Houve algo que atrapalhou a execução do que foi planejado? Conte-nos o que aconteceu	9) Quais resultados foram alcançados após a execução da ação? Procure apresentar as melhorias.
3) Como a temática escolhida conversa com o Desafio do Time? Apresente a relação entre a temática e as ações realizadas.	6) Houve algo que facilitou a execução dentro do que foi planejado? Conte-nos o que aconteceu.	10) Junto com a equipe, faça uma avaliação crítica e responda: qual era o contexto antes e como ficou depois da ação realizada. Discorra sobre a mudança provocada pela ação da equipe.
	6a) Quem a equipe envolveu na solução (por exemplo: amigos, vizinhos, vereadores, estudantes, engenheiros, enfermeiros...)?	11) A equipe pretende dar continuidade à ação que executaram? Se sim, como? Se não, por quê?
	6c) Qual foi o papel e a importância dessas pessoas na execução da ação?	
	7) O que a equipe fez de diferente de outras propostas para resolver problemas semelhantes? Qual o diferencial da sua ação?	

Mediante a avaliação destes materiais - vídeo e relato textual, com base nas questões anteriores - a equipe de avaliadores foi responsável por atribuir notas que, em sua totalidade, variam de 0 (zero) a 380 (trezentos e oitenta) pontos. Cada um dos três eixos recebeu uma pontuação máxima proporcional à sua relevância no processo de desenvolvimento do Desafio. Desta forma, o Eixo 1 (Alinhamento com o tema) variou de 0 a 5 pontos; o Eixo 2 (execução do desafio) de 0 a 145 pontos; e, por fim, o Eixo 3 (resultado do desafio) de 0 a 230 pontos. Os critérios utilizados para cada eixo podem ser vistos de forma mais explícita na tabela seguinte:

Tabela 2 - Critérios Avaliativos do Desafio

Eixo	Alinhamento e Domínio do Tema (5 pontos)	Execução do Desafio (145 pontos)	Resultado do Desafio (230 pontos)
Critério de Pontuação	Alinhamento e Domínio do tema (até 5 pontos)	Grau de Execução (Até 70 pontos)	Capacidade de mudança da realidade (até 80 pontos)
		Envolvimento da comunidade e abrangência (até 70 pontos)	Qualidade dos resultados (até 70 pontos)
		Inovação e criatividade (até 5 pontos)	Compromisso de continuidade do projeto (até 70 pontos)
			Clareza na descrição (até 5 pontos)
		Cobertura dos tópicos (até 5 pontos)	

Embora o Desafio se configure como a etapa de maior peso na avaliação das escolas participantes, esta não foi a única nota atribuída às equipes durante o processo.

Como descrito anteriormente, o Estudantes de Atitude é um projeto que envolve diversas etapas destinadas à internalização dos princípios de participação cidadã na formação dos jovens goianos. Ao todo, a avaliação das escolas participantes consiste em quantitativo que varia de 0 (zero) a 1.000 (mil pontos). Como já exposto, a etapa do Desafio representa 380 pontos deste total. As demais etapas e seu peso na avaliação se encontram na seguinte tabela:

Tabela 3 - Critérios de Pontuação Geral do Estudantes de Atitude 2022

Etapa	Pontuação
Desafio	380
Planejamento do Desafio	20
Inscrição dos Alunos	50
Grito de Guerra	50
Auditoria Cívica	300
Tarefa Especial (Carta)	200
Total	1.000 pontos

3.3.2 Encerramento do Projeto

O evento de encerramento do Estudantes de Atitude é o momento onde os jovens goianos celebram suas conquistas, desenvolvimento e se consolidam como futuras lideranças democráticas. Após um longo processo, onde estes jovens são convidados a refletir sobre sua própria realidade e, até mesmo, sobre o seu papel em nossa sociedade, a premiação se apresenta como um dos momentos mais esperados de toda esta trajetória.

Neste momento, os alunos integrantes das equipes avaliadas com melhor desempenho reúnem-se para uma grande celebração da democracia e dos resultados alcançados. Em um espetáculo onde a alegria e desejo pela participação da sociedade se irradiam por todo o local.

Tradicionalmente, as festividades de encerramento do projeto são realizadas durante o mês de dezembro - nas proximidades da Semana Internacional de Combate à Corrupção, reforçando a íntima ligação entre as atividades do projeto e o desejo de preservação do patrimônio público. Com a presença do governador, autoridades e a equipe executora do projeto, os alunos e professores que vivenciaram esta experiência transformadora têm seus esforços devidamente reconhecidos.

Em 2022, as 18 escolas finalistas do projeto se reuniram em Goiânia, no dia 07 de dezembro. A entrega dos prêmios, mais uma vez, ressaltou o sucesso do projeto em despertar o engajamento e o suscitar o desenvolvimento de um espírito cívico-participativo nos jovens estudantes goianos.

4. DESTAQUES E PREMIAÇÕES 2022

4.1 Destaques

Além da premiação das escolas campeãs da gincana do Estudantes de Atitude, o projeto também reconheceu as equipes de estudantes e professores que foram destaque em categorias específicas durante a execução do projeto.

Desta forma, no ano de 2022 o Estudantes de Atitude decidiu reconhecer o esforço da juventude goiana em quatro temas: diversidade, superação, criatividade e engajamento cívico. No total, foram 6 instituições reconhecidas por seu desempenho de excelência nas atividades do projeto. As escolas premiadas, bem como sua respectiva cidade, podem ser vistos na tabela a seguir:

Tabela 4 - Escolas Destaque e Categorias

Categoria	Escola	Pontuação
Diversidade	Centro de Referência em Educação Especial Florescer	Goiânia
Diversidade	Escola de Ensino Especial Érica de Melo Barboza	Jataí
Diversidade	Centro de Ensino em Período Integral Professor Alcides Jubé	Goiás
Superação	Colégio Estadual Iracema Teles de Oliveira	Novo Brasil
Criatividade	Colégio Estadual Comendador Joaquim Alves	Pirenópolis
Engajamento Cívico	Colégio Estadual Osmundo Gonzaga Filho	Caldas Novas

4.2 ESCOLAS DO SISTEMA SOCIOEDUCATIVO

Como exposto de forma breve, em seções anteriores, o Estudantes de Atitude é um projeto que alcança, também, as instituições de ensino da rede estadual que atendem as demandas do sistema socioeducativo. Se tratando de um regime educacional com uma realidade distinta daquelas encontradas nas instituições regulares da rede pública, a equipe de coordenação do projeto identificou a necessidade do estabelecimento de uma categoria destinada especificamente para estes estabelecimentos.

Como citado anteriormente, houve a constante preocupação de se desenvolver uma metodologia e avaliação adaptadas a estas necessidades - o módulo personalizado para os professores deste regime, citado na descrição da etapa de capacitação dos orientadores, é um exemplo que evidencia tal constatação.

Por fim, estas instituições concorreram a um prêmio de R\$20 mil reais, destinado exclusivamente ao campeão da categoria. O resultado pode ser visto na tabela subsequente:

Tabela 5 - Escolas Premiadas na Categoria Socioeducativo

Escola	Cidade	Posição Final
Centro de Educação de Jovens e Adultos Professor Elias Chaudud	Anápolis	1º Lugar
Colégio Estadual Mauro Alves Guimarães	Formosa	2º Lugar
Colégio Estadual Presidente Kennedy	Porangatu	3º Lugar

4.3 ESCOLAS CAMPEÃS

Em 2022, o Estudantes de Atitude premiou, mais uma vez, as 10 (dez) escolas com melhor desempenho durante o projeto. Os valores recebidos por cada instituição estão presentes na tabela seguinte:

Tabela 6 - Valores de Premiação, Estudantes de Atitude 2022

Escola	Cidade
1º Lugar	R\$ 20.000,00
2º Lugar	R\$ 15.000,00
3º Lugar	R\$ 10.000,00
4º Lugar	R\$ 5.000,00
5º Lugar	R\$ 5.000,00
6º Lugar	R\$ 5.000,00
7º Lugar	R\$ 5.000,00
8º Lugar	R\$ 5.000,00
9º Lugar	R\$ 5.000,00
10º Lugar	R\$ 5.000,00
Total	R\$ 80.000,00

As escolas campeãs terão suas trajetórias descritas, de forma breve, nas páginas seguintes:

4.3.1 Centro de Educação de Jovens e Adultos Professor Elias Chadud, Anápolis - 1º lugar socioeducativo

O projeto realizado pela campeã entre as escolas socioeducativas foi denominado “Plantando Sementes, Colhendo Valores”, que buscou melhorar a convivência e despertar o senso de coletividade, visto que o maior problema identificado na escola foi o relacionamento interpessoal entre os estudantes, altamente conflituoso. Por outro lado, percebeu-se que o ponto preferido dos alunos estava relacionado à merenda escolar. Dessa forma, unindo o útil ao agradável, espaços ociosos da escola foram transformados em pomares de alimentos orgânicos, ambientes agradáveis para convivência (imagem 1). Como resultado, os conflitos entre os estudantes diminuíram — permitindo uma atmosfera mais tranquila para as aulas — e os alimentos orgânicos cultivados foram utilizados na merenda escolar, promovendo uma consciência coletiva sobre a importância da alimentação saudável e sustentável, além de ter contribuído para o desenvolvimento dos alunos, que se sentiram mais motivados e envolvidos com a escola, aprendendo valores como cidadania, fraternidade e cooperação.



Imagem 1 - Parte do pomar realizado pelos alunos do Centro de Educação de Jovens e Adultos Professor Elias Chadud.

4.3.2 Colégio Estadual Mauro Alves, Formosa - 2º lugar socioeducativo

A segunda colocada entre as escolas socioeducativas realizou a limpeza dos banheiros e a revitalização da quadra poliesportiva (imagem 2), que estava inutilizada, sem reforma há aproximadamente dez anos. Por meio do envolvimento da comunidade escolar houve o fortalecimento das relações de confiança e a melhoria do ambiente escolar como um todo. Assim, mesmo em meio a desavenças entre os internos, foi realizada a limpeza da quadra e, por meio de doações, foi feita a substituição de todas as lâmpadas, pintura do espaço, revitalização do piso e muretas, bem como a instalação de traves, aros de basquete, novas redes de vôlei, basquete e futsal. Como resultado, o espaço antes inutilizado se tornou um ambiente agradável e com diversas possibilidades de uso.



Imagem 2 - Antes e depois do processo de revitalização da quadra poliesportiva realizada pelo Colégio Estadual Mauro Alves.

4.3.3 Colégio Estadual Presidente Kennedy, Porangatu - 3º lugar socioeducativo

O projeto desenvolvido pela terceira colocada entre as escolas socioeducativas tinha como objetivo enfrentar o alto índice de reincidência entre os alunos, trabalhando a Educação Financeira como uma forma de transformação pessoal e social, ao passo que busca também preparar os alunos para a reintegração na sociedade e evitar que voltem a cometer crimes. O projeto foi conduzido de maneira transversal e interdisciplinar, envolvendo palestras com profissionais da área, abertura de contas bancárias para os alunos e um aporte financeiro simbólico para cada um deles.

Com o projeto, os alunos adquiriram conhecimentos em Educação Financeira, mostraram-se mais confiantes e passaram a fazer planos para o futuro, envolvendo trabalho, organização financeira, investimentos e estudos. A mudança de mentalidade observada nos alunos e nos profissionais do Sistema Socioeducativo indica que o projeto contribuiu significativamente para prepará-los para uma vida social mais responsável e cidadã, reduzindo a reincidência em práticas infracionais.

4.3.4 Cepi Prof.^a Izabel Christina de Sousa Ortiz, Formosa - 1º Lugar

A grande campeã do Estudantes de Atitude, em 2022, veio da cidade Formosa - no entorno do Distrito Federal. Em meio a mais de 400 escolas, o Colégio Izabel Christina de Sousa Ortiz recebeu os louros da primeira colocação. A equipe de professores e estudantes de atitude do colégio desenvolveu o aplicativo CICAitude (imagem 3), destinado a promover uma melhor convivência entre os jovens da unidade e promover os valores contrários à corrupção. A ferramenta tecnológica conta com uma série de funcionalidades que promovem a interação entre os estudantes. Entre essas, podem ser citadas: fóruns de debate, mural informativo, podcast, documentário, quiz e acesso à prestação de contas das ações organizadas pela equipe. A escola ainda realizou uma campanha de prevenção ao bullying muito bem sucedida.

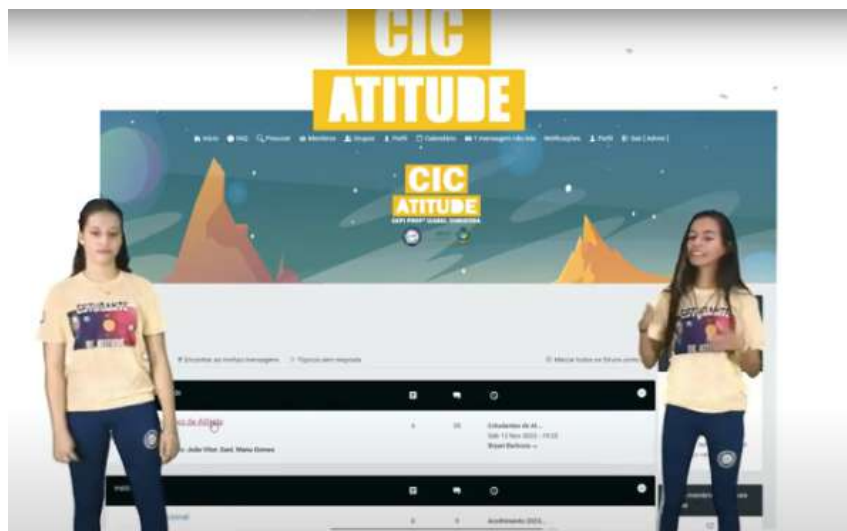


Imagem 3 - Registro do aplicativo desenvolvido, retirado do vídeo enviado pelo Cepi Prof.^a Izabel Christina de Sousa Ortiz.

4.3.5 Cepi Bartolomeu Bueno da Silva, Paranaiguara - 2º Lugar

Localizado em Paranaiguara, cidade de 10 mil habitantes no sul do estado, o Colégio Bartolomeu Bueno da Silva foi o vice-campeão do Estudantes de Atitude. Além das etapas obrigatórias, a equipe de estudantes de atitude da instituição empreendeu uma série de ações transformadoras em seu ambiente escolar. Entre as diversas intervenções realizadas, estão: a construção de uma horta hidropônica, a construção de um estúdio para gravação de podcast (imagem 4), uma rádio escolar com transmissão diária, painéis, mesas decorativas e, até mesmo, ações sociais como o reflorestamento de nascentes e dia de visita a orfanatos e asilos.



Imagem 4 - Processo de construção do estúdio de gravação realizado pelo Cepi Bartolomeu Bueno da Silva.

4.3.6 Colégio Estadual Padre Pelágio, Trindade - 3º Lugar

A terceira colocação do Estudantes de Atitude ficou com o Colégio Padre Pelágio, sediado em Trindade - cidade localizada na região metropolitana da capital. Após a execução da auditoria cívica e o retorno do relatório dos dados levantados pela equipe de alunos, identificou-se a merenda escolar como principal problema a ser resolvido. Desta forma, o planejamento da ação foi realizado com base em duas temáticas: melhoria do meio ambiente e educação financeira. No primeiro eixo, a intervenção da equipe deu origem a um espaço batizado de “Sala Verde: Espaço da Biodiversidade” (imagem 5). Neste espaço, são realizadas práticas como: hidroponia, aquaponia, composteira, galinheiro, hortaliças e cultivo de plantas medicinais e/ou frutíferas. Em relação à educação financeira, foi mostrado aos jovens como tais práticas poderiam ser utilizadas como fonte de renda familiar.



Imagem 5 - Registros do processo de construção da Sala Verde, realizada pelo Colégio Estadual Padre Pelágio.

4.3.7 Cepi Gercina Borges Teixeira, Caiapônia - 4º Lugar

A 4ª colocada do Estudantes de Atitude, em 2022, veio de Caiapônia - município de 19 mil habitantes localizado no Sudoeste Goiano. Neste caso, a equipe do colégio identificou na auditoria cívica os seguintes pro-

blemas estruturais em sua instituição: falta de espaço para acomodação dos instrumentos musicais utilizados em matérias eletivas ou pela banda da escola; ausência de um espaço para leitura e organização dos livros da biblioteca; ausência de conforto nas instalações sanitárias; e diversas outras deficiências que inviabilizaram ou prejudicaram o uso destes espaços pela comunidade escolar.

Com esta perspectiva, os estudantes de atitude de Caiapônia realizaram uma série de ações para levantar os fundos necessários para transformar seu ambiente escolar. Rifas foram vendidas, assim como marmitas para custear o processo. Ao fim desta etapa, estudantes e professores foram capazes de proporcionar à comunidade um espaço de exatas, sala de jogos, sala de música e uma sala de rádio. Além disso, o jardim e a horta também foram revitalizados. Confira o antes e depois registrado pela escola, respectivamente nas imagens 6 e 7.



Imagem 6 - Registros dos espaços físicos da escola antes da revitalização realizada por meio do projeto.



Imagem 7 - Registro de alguns dos espaços físicos revitalizados por meio do projeto.

4.3.8 Colégio Estadual Ary Ribeiro Valadão Filho, Acreúna - 5º Lugar

Localizada no Oeste Goiano, no município de Acreúna - com 22 mil habitantes - o Colégio Ary Ribeiro Valadão Filho finaliza a lista das cinco melhores escolas da edição 2022 do projeto Estudantes de Atitude. Após o encaminhamento do relatório da auditoria cívica, a comunidade escolar identificou os seguintes problemas estruturais: organização, limpeza e iluminação da área externa do colégio; a qualidade da alimentação escolar; a separação do lixo reciclável; e a organização dos banheiros. Desta forma, as intervenções realizadas no Desafio estavam alinhadas a tais necessidades. Com o fim do projeto, os estudantes haviam estruturado: a Calçada Literária, ambiente que oferece maior conforto na área de entrada e saída da instituição; a criação de um espaço de convivência; a reelaboração da horta escolar para maior qualidade na alimentação; a implementação de uma coleta seletiva para compostagem do lixo; e, por fim, a organização dos banheiros. Confira o antes e depois da horta, do espaço de convivência e da Calçada Literária nas imagens 8 e 9.



Imagem 8 - Registros da horta, do espaço de convivência e da Calçada Literária da escola antes da revitalização realizada por meio do projeto.



Imagem 9 - Registros da horta, do espaço de convivência e da Calçada Literária da escola após a revitalização realizada por meio do projeto.

4.3.9 Colégio Estadual Prof.^a Maria Apresentação, Cezarina - 6º Lugar

Do município de Cezarina, com 7 mil habitantes e localizada no sul goiano, o Colégio Maria Apresentação foi o sexto colocado do projeto. Após a auditoria, a equipe identificou a falta de árvores nos arredores da escola como o maior problema. Desta forma, o principal objetivo da equipe do colégio foi mobilizar sua comunidade escolar e os cidadãos do município de Cezarina visando expandir as áreas verdes do município, contemplando uma iniciativa de melhora na qualidade de vida com o potencial de atingir todos os habitantes da localidade. A mobilização dos estudantes foi um sucesso. Ao todo, entre alunos, professores, fábricas locais, comerciantes e ex-alunos, quase 700 pessoas foram mobilizadas.



Imagem 10 - Alguns dos registros da expansão de área verde realizada pelo colégio Estadual Prof.^a Maria Apresentação.

4.3.10 Colégio Estadual Artur da Costa e Silva, Itaguaru - 7º Lugar

O Colégio Artur da Costa e Silva encerrou sua participação em 2022 com o 7º lugar do Estudantes de Atitude. Sediado em Itaguaru, município de 5 mil habitantes do Centro Goiano, a instituição identificou os problemas socioemocionais dos alunos e a falta de um espaço adequado para interação como os principais gargalos apontados pela comunidade escolar após a execução da auditoria cívica. Os estudantes de atitude da escola realizaram, ainda, uma pesquisa socioemocional entre os estudantes.

Neste sentido, uma série de ações foram realizadas com o intuito de acolher os alunos, além de promover um relacionamento mais estreito entre estes e a direção do colégio. Algumas ações empreendidas pelos estudantes do Artur da Costa e Silva foram: rodas de conversa com psicólogos; bate-papo personalizado com os alunos; confraternização com os estudantes da educação especial; e a mobilização para um trabalho coletivo no processo de revitalização do pátio da instituição (imagem 11) - transformado em uma praça para realização de atividades extraclasse - e de sua horta escolar.

4.3.11 Colégio Estadual Melquiades Victor de Oliveira, Aragarças - 8º Lugar

Coube ao Colégio Melquiades de Oliveira a 8ª colocação no Estudantes de Atitude 2022. De Aragarças, cidade com 20 mil habitantes localizada na divisa com o vizinho Mato Grosso, no Noroeste Goiano. Após o retorno da auditoria cívica e a deliberação com a comunidade escolar, a equipe de alunos da instituição identificou a temática de relações interpessoais como principal deficiência no cotidiano da unidade. Como forma de mitigar este problema e promover uma maior integração entre professores, estudantes e demais membros da comunidade, as seguintes ações foram encaminhadas: a promoção de desafios, por meio do envio de vídeos, que deliberaram acerca das temáticas de ética, diversidade, cidadania, etc; a oferta de oficinas de convivência entre os alunos; rodas de conversa em sala de aula; a realização mensal do evento batizado de “Café com Prosa” (imagem 12); a revitalização de espaços físicos visando promover o fortalecimento de laços pessoais; a criação do espaço do aconchego e afeto; e, por fim, o fortalecimento da diversidade étnica na instituição, uma vez que o colégio recebe um considerável contingente de alunos com origem indígena.



Imagem 11 - Registros do processo de revitalização do pátio do Colégio Estadual Artur da Costa e Silva.

4.3.11 Colégio Estadual Melquiades Victor de Oliveira, Aragarças - 8º Lugar

Coube ao Colégio Melquiades de Oliveira a 8ª colocação no Estudantes de Atitude 2022. De Aragarças, cidade com 20 mil habitantes localizada na divisa com o vizinho Mato Grosso, no Noroeste Goiano. Após o retorno da auditoria cívica e a deliberação com a comunidade escolar, a equipe de alunos da instituição identificou a temática de relações interpessoais como principal deficiência no cotidiano da unidade. Como forma de mitigar este problema e promover uma maior integração entre professores, estudantes e demais membros da comunidade, as seguintes ações foram encaminhadas: a promoção de desafios, por meio do envio de vídeos, que deliberaram acerca das temáticas de ética, diversidade, cidadania, etc; a oferta de oficinas de convivência entre os alunos; rodas de conversa em sala de aula; a realização mensal do evento batizado de “Café com Prosa” (imagem 12); a revitalização de espaços físicos visando promover o fortalecimento de laços pessoais; a criação do espaço do aconchego e afeto; e, por fim, o fortalecimento da diversidade étnica na instituição, uma vez que o colégio recebe um considerável contingente de alunos com origem indígena.



Imagem 12 - Realização do evento “Café com Prosa” pelo Colégio Estadual Melquiades Victor de Oliveira.

4.3.12 CEPMG Nestório Ribeiro, Jataí - 9º Lugar

O 9º lugar do projeto foi para Jataí, cidade com pouco mais de 100 mil habitantes no Sudoeste Goiano. Com a realização da auditoria cívica, os primeiros problemas identificados pela equipe do colégio fizeram referência aos espaços físicos da instituição. Além disso, em deliberação com a comunidade escolar, percebeu-se uma dificuldade no processo de interação entre os alunos da unidade. Como forma de solucionar tais temas, as seguintes ações planejadas pelos estudantes de atitude da instituição foram encaminhadas: a revitalização dos jardins e da nascente; a pintura de jogos no pátio do colégio (imagem 13); a organização do acervo da biblioteca; e arrecadação de alimentos. Além disso, no que se refere ao problema de interação entre estes jovens, o processo de mobilização possibilitou a criação de maiores vínculos entre os estudantes, que deram origem a uma “caixinha secreta” para fortalecer a confiança destes com a gestão escolar.



Imagem 13 - Registros do processo de pintura de jogos no pátio do CEPMG Nestório Ribeiro.

4.3.13 CEPI João Veloso do Carmo, Rio Verde - 10º Lugar

Por fim, o top 10 do Estudantes de Atitude 2022 se encerra com outra escola do Sudoeste Goiano, sendo o Colégio João Veloso do Carmo de Rio Verde - cidade com quase 215 mil habitantes. Com o fim da auditoria cívica, a equipe do colégio identificou o desperdício de água e o aprimoramento da horta escolar como os principais temas para a agenda de atividades do Desafio.

Para isto, uma das primeiras soluções identificadas foi desenvolver formas de reaproveitamento da água utilizada pela lavadoura de louças da unidade. Além disso, a equipe expandiu a variedade de alimentos disponíveis na horta e passou a utilizar resíduos da própria merenda escolar como compostagem para aumento da fertilidade da estrutura. Ao todo, o colégio mobilizou quase 150 pessoas nas atividades.



Imagem 14 - Antes e depois da horta, sua expansão e otimização, realizada pelo CEPI João Veloso do Carmo.

4.4 Professores Premiados

Como exposto anteriormente, o trabalho de mobilização dos professores é um elemento central do sucesso do Estudantes de Atitude em mobilizar e despertar o espírito cívico dos jovens estudantes da rede pública goiana. Desta forma, a coordenação do projeto preocupou-se, desde o início do planejamento desta edição, em reconhecer os esforços de excelência destes valorosos profissionais. Assim sendo, foram destinadas premiações a estes profissionais, obedecendo a seguinte estrutura:

Tabela 7 - Premiação dos Professores do Estudantes de Atitude 2022

Categoria Principal	
Posição	Valor
1º Lugar	R\$ 6.000,00
2º Lugar	R\$ 5.000,00
3º Lugar	R\$ 4.000,00

Categoria Socioeducativo	
Posição	Valor
1º Lugar	R\$ 6.000,00
Total	R\$ 21.000,00

Nominalmente, as seguintes equipes de professores foram premiadas, em ordem respectiva à sua colocação final: CEPI Izabel Christina de Souza Ortiz, CEPI Bartolomeu Bueno da Silva e Colégio Estadual Padre Pelágio, na categoria principal. Além do Centro de Educação de Jovens e Adultos Professor Elias Chadud, na categoria exclusiva para as instituições do regime socioeducativo.

5. RESULTADOS

Nas páginas seguintes, apresentaremos os resultados específicos de cada etapa da iniciativa. Neste sentido, a presente seção se divide em dois momentos: primeiramente, serão apresentados os indicadores relativos ao engajamento e execução das atividades pelas escolas participantes; posteriormente, serão apresentados os resultados obtidos mediante a aplicação de pesquisas de satisfação referentes à cada etapa do projeto.

5.1 Balanço Geral das Etapas

Em 2022, o Estudantes de Atitude contou com 525 escolas participantes. Como já exposto, professores e alunos destas instituições foram submetidos a quatro etapas visando despertar o protagonismo estudantil e cultivar elementos da cidadania ativa na rede pública de ensino. Agora, serão apresentados os dados referentes ao engajamento destas unidades escolares nos distintos momentos do projeto.

Tabela 8 - Indicadores de Engajamento

Indicador	Resultado
Número de Escolas que finalizaram a Oficina	219
% de Escolas que finalizaram a Oficina	41,7%
Número de Escolas com Alunos Inscritos	333
% de Escolas com Alunos Inscritos	63,4%
Número de Escolas com Grito de Guerra	312
% de Escolas com Grito de Guerra	59,4%
Número de Escolas que executaram a Auditoria Cívica	303
% de Escolas que executaram a Auditoria Cívica	57,7%
Número de Escolas que executaram a Tarefa Especial	289
% de Escolas que executaram a Tarefa Especial	55%
Número de Escolas que executaram o Planejamento do Desafio	266
% de Escolas que executaram o Planejamento do Desafio	50,6%
Número de Escolas que executaram o Desafio	249
% de Escolas que executaram o Desafio	47,4%
Número de Escolas que concluíram todas as Etapas	143
% de Escolas que concluíram todas as Etapas	27,3%

Como demonstram os indicadores, as ações de inscrição da equipe de estudantes e criação do grito de guerra receberam grande adesão das escolas selecionadas para participação - atingindo patamares próximos a 60%, em ambos os casos. Contudo, o mesmo não foi observado no que se refere à aderência dos participantes em relação à participação na oficina de formação em ambiente virtual. Nesta etapa, 152 escolas (28,9%) e outras 154 (29,3%) sequer iniciaram a capacitação. Como veremos a seguir, com base nos dados obtidos na pesquisa de satisfação, um dos elementos que, possivelmente, influenciaram este índice de engajamento se refere a problemas operacionais do ambiente virtual.

Nas etapas seguintes, percebe-se a manutenção de um patamar elevado de engajamento entre os participantes. Na Auditoria Cívica, 303 escolas concluíram a etapa com sucesso - representando 57,7% do universo

de participantes do projeto. Em nível similar, 55% das instituições efetuaram a redação da carta proposta na Tarefa Especial. Por fim, o Desafio contou com a participação de 266 escolas, sendo estas elegíveis para execução e avaliação após encaminhamento do planejamento para a equipe coordenadora do projeto. Contudo, deve ser ressaltado que as etapas anteriores impactam diretamente os indicadores do Desafio - uma vez que a auditoria cívica e a tarefa especial são etapas eliminatórias do projeto. Considerando apenas as instituições elegíveis, a etapa apresentou um elevadíssimo índice de engajamento com participação de 249 das 266 instituições - ou, em termos percentuais, 93,6% da amostra classificada para o desafio.

5.2 Pesquisa de Satisfação

Como forma de avaliar a percepção dos participantes do projeto, a equipe coordenadora do Estudantes de Atitude realizou pesquisas de satisfação relacionadas às etapas de execução do projeto. Ao todo, foram 4 pesquisas que totalizaram 1.915 respostas divididas da seguinte forma: 306 respostas para a etapa de formação das equipes, 906 para a auditoria cívica, 509 para a tarefa especial e 194 para o Desafio.

5.2.1 Formação da Equipe

Com 306 respostas, a pesquisa de satisfação acerca do processo de formação das equipes - etapa inicial do projeto - foi o primeiro questionário aplicado aos participantes. No universo da amostra, 88,2% dos entrevistados (270 pessoas) se identificaram como professores e 11,8% (36 pessoas) como diretores de instituições de ensino - sendo 100% dos respondentes vinculados a colégios participantes da edição 2022 do Estudantes de Atitude.

O primeiro questionamento apresentado fez referência a motivação em participar do projeto. Neste sentido, a maior parte das respostas apontou a natureza do projeto como principal elemento motivador - uma vez que 50% dos respondentes assinalaram a opção “Gostei da ideia e resolvi participar”, apresentada no formulário. Em outra perspectiva, 31% da amostra apontou que a participação no Estudantes de Atitude se configurou como uma demanda apresentada diretamente pelo gestor da instituição. Por fim, a terceira alternativa mais assinalada também corrobora a identificação dos participantes com os princípios da iniciativa. 16,3% dos participantes apontaram como principal motivação a participação em edições anteriores do projeto. O demonstrativo dos resultados se apresenta da seguinte forma:

Gráfico 1 - Motivação para participação no Estudantes de Atitude 2022

Qual foi a sua motivação em participar do Estudantes de Atitude 2022?

306 respostas

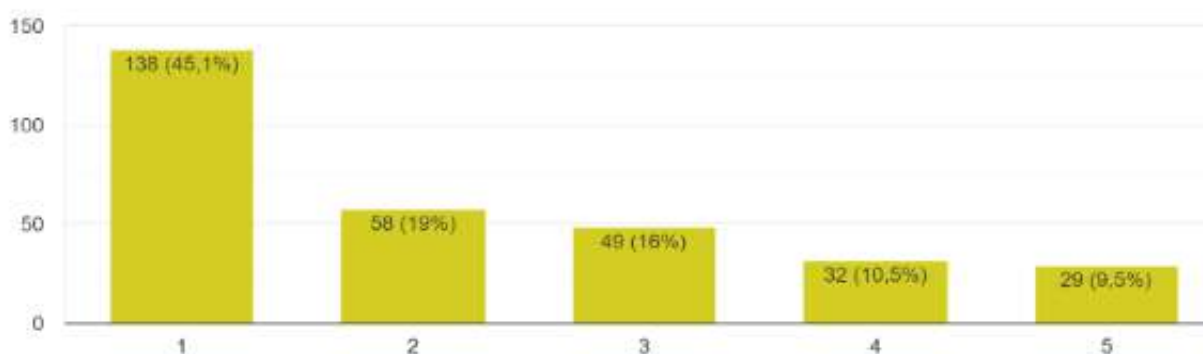


Posteriormente, foi solicitado que os participantes atribuíssem notas às ações componentes da etapa de formação da equipe. Neste sentido, a maior parte da amostra (45,1%) atribuiu nota mínima para a etapa. Em contrapartida, apenas 20% atribuíram patamares elevados de qualidade -sendo 9,5% para a nota 5 e 10,5% para a nota 4. Desta forma, o diagnóstico da pesquisa de satisfação demonstrou a possibilidade de melhoras nesta etapa do projeto.

Gráfico 2 - Avaliação da Pré-Inscrição

Dê uma nota sobre a etapa de pré-inscrição no Projeto, realizada através do site oficial do Estudantes de Atitude.

306 respostas

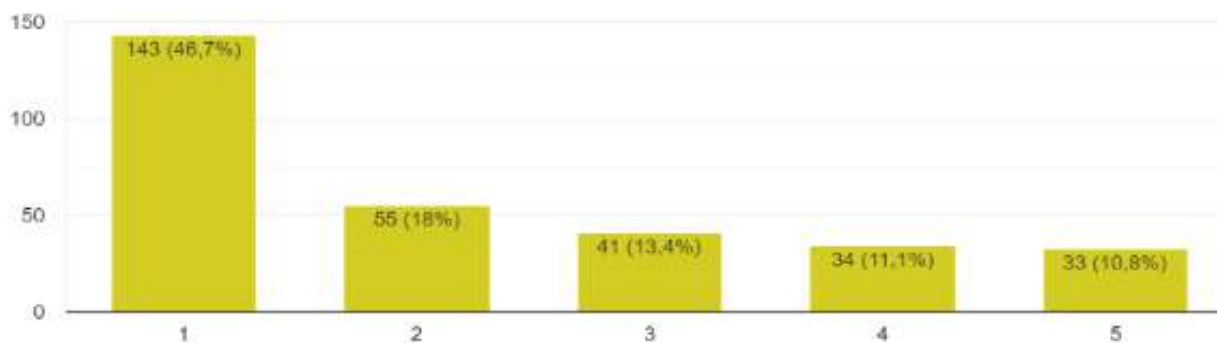


Após a pré-inscrição, a segunda ação avaliada pelos participantes foi o acesso ao Moodle - plataforma tecnológica utilizada como base para o processo de capacitação dos professores coordenadores das equipes de Estudantes de Atitude. Partindo do exemplo da pré-inscrição, este momento da fase de formação das equipes também não obteve boa avaliação. Os números apresentaram grande proximidade com os anteriores. No total,

46,7% atribuíram a nota mínima. Como demonstra o gráfico, 21,9% aprovaram a plataforma - sendo 10,8% com avaliação máxima e 11,1% com avaliação 4.

Gráfico 3 - Avaliação da Plataforma Moodle

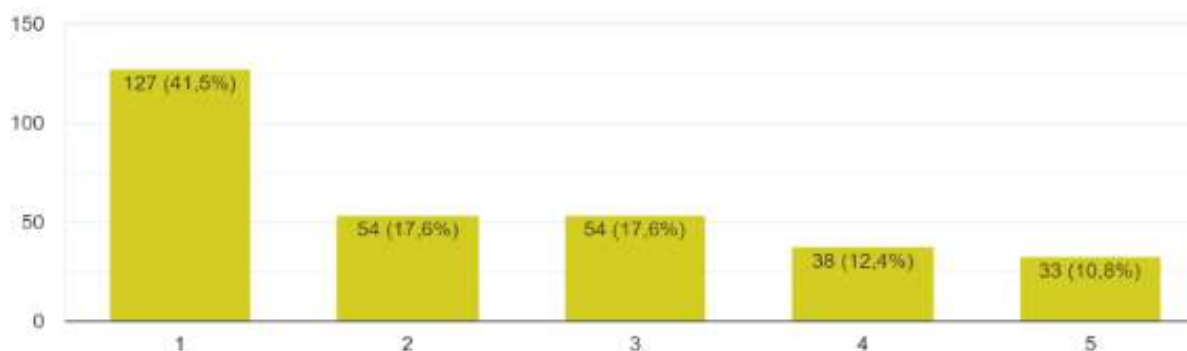
Dê uma nota sobre a etapa de acessar o curso pela plataforma Moodle.
306 respostas



Por fim, a última avaliação desta etapa fez referência ao Sistema Estudantes de Atitude - local onde os professores deveriam encaminhar à equipe executora do projeto as devidas comprovações da realização das ações propostas pelo projeto. As avaliações realizadas pelos participantes seguiram a mesma lógica das ações anteriores da formação da equipe. 41,5% dos entrevistados atribuíram a nota mínima, enquanto a soma das avaliações 5 e 4 perfizeram o total de 23,2%. De forma mais detalhada, os quantitativos estão expostos no gráfico seguinte.

Gráfico 4 - Avaliação do Sistema Estudantes de Atitude

Dê uma nota sobre a etapa de acessar o Sistema Estudantes de Atitude.
306 respostas



Além disso, a pesquisa de satisfação contou com espaços para inserção de avaliações qualitativas da etapa. Alguns comentários relevantes estão expostos no quadro subsequente:

Respostas Positivas	Respostas Negativas
<p>Relato 01: <i>“O projeto veio exatamente ao encontro da proposta de ensino que venho trabalhando com meus alunos. A oportunidade de incluí-los no concurso me ajudou a mostrar que todos somos agentes de transformação e que há outras pessoas, além de mim, que valorizam iniciativas sustentáveis.”</i></p> <p>Relato 02: <i>“Achei muito legal, fácil e bem organizado, onde podemos ter acesso a qualquer momento, devido ao interesse do professor, facilitando e ajudando na resolução de dúvidas e problemas.”</i></p> <p>Relato 03: <i>“Gostaria de elogiar a iniciativa e o atendimento de toda a equipe. Questões técnicas são comuns e a gentileza da equipe em lidar com os contratempos tornaram o processo calmo e prazeroso.”</i></p>	<p>Relato 01: <i>“Houve muitos problemas técnicos na plataforma e a questão de depender das confirmações do diretor emperrou o processo, poderia ser feito por nós e depois o diretor encaminhar um documento confirmando.”</i></p> <p>Relato 02: <i>“O sistema ficou congestionado e deu muito erro no nosso cadastro. Assim ficamos com tudo para cima da hora, como cadastro da equipe e vídeo do grito de guerra.”</i></p> <p>Relato 03: <i>“Muito bom. Porém, considero que foi um pouco complicado inserir os alunos na plataforma. Pois, para realizar o cadastro, foi necessário inscrever 40 alunos de uma só vez para então salvar a lista e continuar depois.”</i></p>

Desta forma, os dados obtidos revelam que esta etapa inicial ainda se apresenta como o maior gargalo de implementação do Estudantes de Atitude. Contudo, boa parte destas deficiências do sistema podem ser explicadas pelo contexto de sua implementação. Em suas primeiras edições, o Estudantes de Atitude utilizou-se de parcerias com atores externos para a utilização de sistemas terceirizados - uma situação que gerava contratempos, em função da não priorização das demandas do projeto por parte das instituições parceiras.

Nesta edição, as plataformas e sistemas foram desenvolvidos internamente, em uma soma de esforços com a equipe da Gerência de Tecnologia da Controladoria-Geral do Estado. Neste sentido, a existência de gargalos se apresenta como um elemento natural. Embora testes operacionais tenham sido realizados antes da liberação das plataformas para os participantes, a amplitude do projeto inviabiliza a previsão de possíveis adversi-

des que podem surgir de forma específica durante sua execução. Assim sendo, a pesquisa de satisfação e os levantamentos apresentados pelos respondentes se configuram como um importante insumo para o processo de aperfeiçoamento das ferramentas tecnológicas do projeto - envolvendo, portanto, o usuário no processo de construção da política pública por meio da oferta de feedbacks, instrumentalizados em dados para o processo de tomada de decisão na fase de planejamento do projeto.

5.2.2 Auditoria Cívica

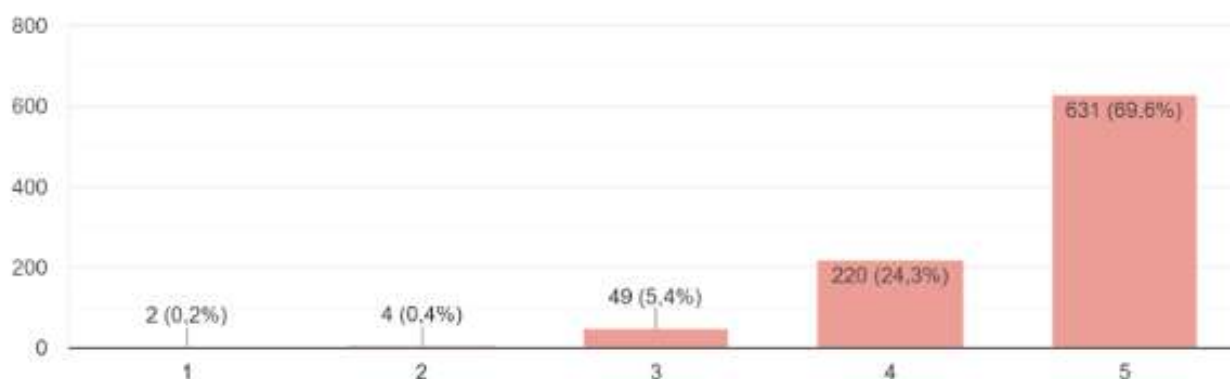
Após a formação da equipe, os participantes foram convidados a compartilhar suas experiências em relação à auditoria cívica. Esta pesquisa obteve um total de 906 respostas. A amostra consiste, em sua maioria, de estudantes - 76,8% do total ou 696 respondentes. Em seguida, aparecem os professores com 21,2% do quantitativo. Por fim, diretores foram 1,4% e coordenadores regionais representaram um total de 0,6%.

A exemplo dos formulários anteriores, o primeiro questionamento estabelecido para os respondentes solicitou a atribuição de uma nota para a etapa - em escala de 1 a 5 pontos. Contudo, em contraste com a etapa anterior, houve ampla aprovação. 69,6% da amostra apresentou avaliação máxima para a etapa. Outros 24,3% atribuíram nota 4. Como evidencia o gráfico, apenas 0,6% avaliaram a auditoria cívica com nota inferior a 3 pontos - sendo 0,2% com nota mínima e outros 0,4% com pontuação 2.

Gráfico 5 - Avaliação da Auditoria Cívica

Dê uma nota sobre a etapa Auditoria Cívica

906 respostas



Esta avaliação positiva revela o impacto do uso desta metodologia nos espaços educacionais. Como exposto durante esta obra, a auditoria cívica promove uma interação transformadora entre os estudantes e seu ambiente de ensino. Para além da avaliação objetiva, evidências dessa

constatação podem ser vistas com base nas respostas qualitativas apresentadas pelos respondentes do formulário.

Quadro 2 - Comentários Gerais sobre a Auditoria Cívica

Relato 01: *“Achei incrível a facilidade de socialização dos alunos. Ver eles tomando iniciativa e fazendo as auditorias com responsabilidade e atitude foi MARA. podemos até não chegar às finais, mas já estamos planejando uma culminância com os envolvidos. ;)”*

Relato 02: *“O projeto está incrível, a participação dos estudantes nesse projeto é o que mais surpreende, o envolvimento deles, o descobrimento de lugares no espaço escolar que eles nunca imaginou que tinha, as entrevistas com os professores e com o diretor estabeleceu uma relação entre aluno/professor e aluno/direção”*

Relato 03: *“Olha está sendo bem legal, tenho aprendido muita coisa e isso é muito bom amei ser escolhida para está fazendo parte deste grupo de estudantes que venham mais e mais etapas.”*

Como visto, este processo desperta um sentimento de propriedade do estudante com o bem público - representado, neste caso, pelas instalações de sua instituição de ensino. Além disso, os relatos demonstram o potencial da auditoria cívica em estreitar os laços da comunidade escolar em um momento que alça os estudantes ao posto de protagonista de um processo de transformação de sua própria realidade.

5.2.3 Tarefa Especial

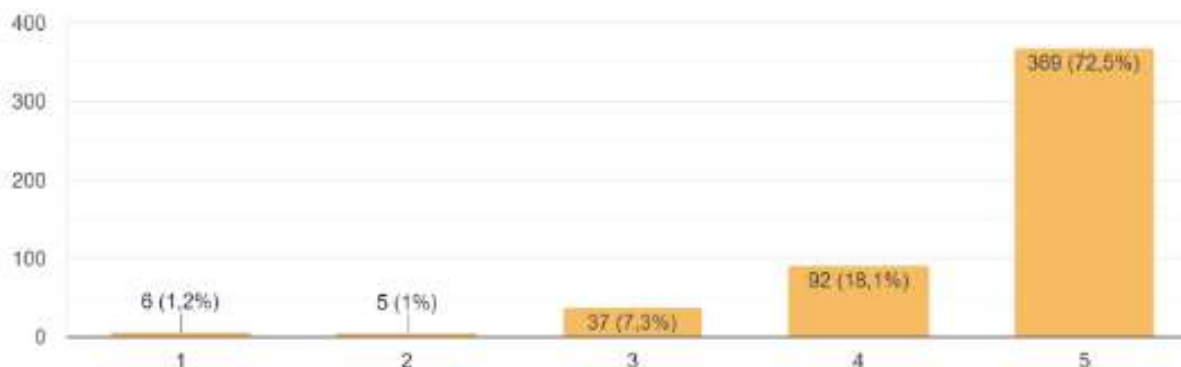
Terceira etapa do projeto, a Tarefa Especial obteve 509 respostas em sua pesquisa de satisfação. Em relação ao perfil da amostra, percebe-se uma predominância do corpo estudantil - um total de 67% ou 341 dos entrevistados. Professores totalizaram 31,4% (160 respondentes) e o restante composto por Diretores (1,4% ou 7 respondentes) e Coordenadores Regionais (0,2% ou 1 respondente).

O primeiro questionamento apresentado pelo formulário solicitou a atribuição de uma nota - de 1 a 5 pontos - para a execução da etapa. Neste sentido, notou-se uma grande aprovação da Tarefa Especial pelos participantes. 72,5% dos entrevistados atribuíram nota máxima e outros 18,1% assinalaram avaliação 4. Em contraste, apenas 1,2% classificaram a etapa com nota mínima e 1% com nota 2, conforme explicitado pelo gráfico:

Gráfico 6 - Avaliação da Tarefa Especial

Dê uma nota sobre a etapa Tarefa Especial

509 respostas



Quadro 3 - Comentários Gerais sobre a Tarefa Especial

Relato 01: *“Fomos surpreendidos pelo pedido da escrita de uma carta para o nosso Coordenador-Geral do Estado. No entanto, cumprimos mais uma etapa das nossas missões especiais atingindo a nota máxima, nos fazendo ter mais força de vontade para prosseguir nesse projeto que tanto têm nos ajudado no nosso ambiente escolar e social.”*

Relato 02: *“Esse projeto, vem nos trazendo espírito de competitividade e também o trabalho em equipe, possibilitando assim, a socialização entre os alunos participantes e não participantes. Posso afirmar, que a jornada de estudos vem sendo cada vez mais produtiva, e têm evitado muitos problemas com os quais não conseguíamos lidar com 100% deles.”*

Relato 03: *“Esse projeto, vem nos trazendo espírito de competitividade e também o trabalho em equipe, possibilitando assim, a socialização entre os alunos participantes e não participantes. Posso afirmar, que a jornada de estudos vem sendo cada vez mais produtiva, e têm evitado muitos problemas com os quais não conseguíamos lidar com 100% deles.”*

5.2.4 Desafio

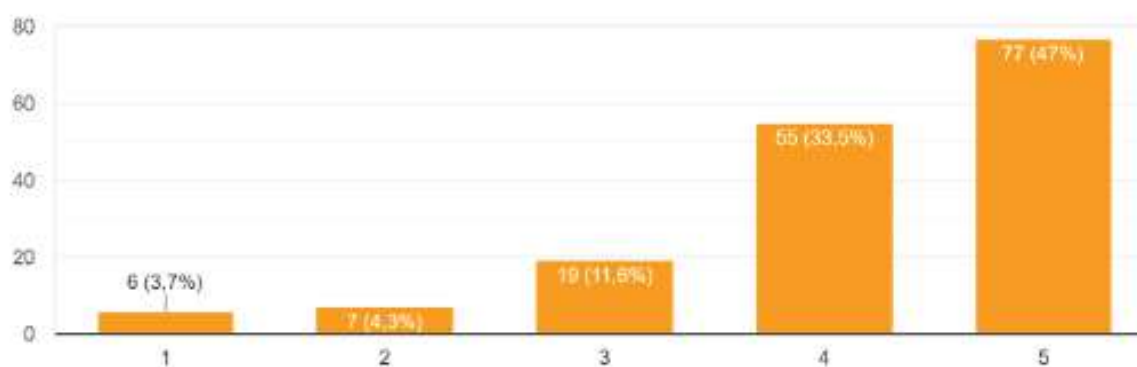
Em relação ao Desafio, a pesquisa de satisfação conduzida pela Gerência de Controle Social da Controladoria-Geral do Estado obteve um total de 164 respostas. Em relação ao perfil dos respondentes, a amostra se apresenta da seguinte forma: 57,3% de estudantes (94 respondentes), 38,4% de professores (63 respondentes), 3,7% de diretores (6 respondentes) e 0,6% coordenadores regionais (1 respondente).

Definido o perfil da amostra, o primeiro questionamento apresentado com referência direta à etapa do projeto incitou os participantes a se posicionarem em relação ao grau de dificuldade na execução. Para mensurar tal dado, foi atribuída uma escala variando de 0 a 5 pontos. Neste sentido, 47% da amostra atribuiu nota máxima (5) a dificuldade da etapa. Não obstante, outros 33,5% atribuíram grau de dificuldade 4 ao Desafio, conforme exposto no gráfico seguinte:

Gráfico I - Grau de Dificuldade do Desafio

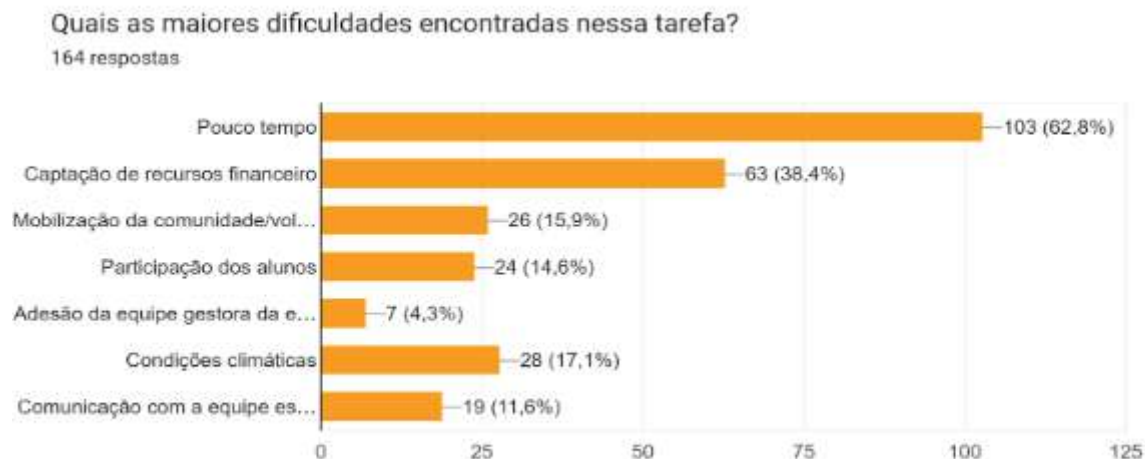
Dê uma nota para a tarefa Desafio de acordo com o seu grau de dificuldade.

164 respostas



Tendo os participantes compreendido a etapa como de elevado grau de dificuldade em sua execução, naturalmente, o passo seguinte diz respeito a compreensão dos motivos que levaram a esta percepção. Desta forma, no questionamento seguinte, os 164 respondentes foram convidados a elencar os fatores que se apresentam como obstáculos para a execução desta tarefa. O elemento mais citado, presente na resposta de 62,8% da amostra, fez referência ao curto-prazo para execução do desafio. Em segundo lugar, 38,4% dos participantes assinalaram as dificuldades na captação de recursos financeiros para viabilizar os planos de intervenção dos professores e alunos. As condições climáticas, por sua vez, foram o terceiro elemento mais citado - presente em 17,1% das respostas. O panorama completo pode ser visto no seguinte gráfico:

Gráfico II - Dificuldades do Desafio



Para além dos questionamentos objetivos, o formulário também apresentou aos respondentes a possibilidade de realizar comentários qualitativos sobre o processo de execução. Neste sentido, alguns fatores relevantes foram apresentados pelos respondentes. Entre estes, destaca-se o volume de atividades que ocorrem no cotidiano do ambiente escolar. Desta forma, foi assinalado que eventos recorrentes no calendário educacional - como exames de avaliação, por exemplo - tornaram-se um obstáculo para a dedicação dos alunos às atividades do projeto. Contudo, de forma geral, os relatos foram extremamente positivos. Conforme pode ser constatado pelos exemplos presentes no quadro seguinte:

Quadro 04 - Comentários Gerais sobre o Desafio

Relato 01: “Como primeira participação, achei excelente, estava precisando de algo novo que desse disposição e interesse para eu me envolver mais na escola, na comunidade e também com políticos. O projeto oportunizou um estreitamento na relação da escola com o poder público municipal, chegamos onde ninguém nunca havia chegado na cidade. Portas se abriram também no setor privado, onde nunca havíamos sequer sido notados. A experiência foi como uma injeção de ânimo para mim em 25 anos de carreira, numa luta que eu lutava só e agora ganhei aliados. Havia perdido a credibilidade na escola e no envolvimento do grupo gestor com minhas ideias e propostas, hoje os laços estão fortalecidos. Só grandes avanços contam.”

Relato 02: *“Foi uma experiência muito gratificante, ver meus alunos tornando-se protagonista, decidindo cada etapa, se empenhando, lutando e vestindo a camisa da equipe para mim foi muito bom. Como professora foi um dos anos com maior aprendizado ao longo dos meus 26 anos de profissão. Mesmo não sendo premiados, somos campeões.”*

Relato 03: *“A minha participação no projeto desse ano foi muito significativa pra mim, pois percebi como é importante a união de todos membros da escola e da comunidade para conseguir alcançar nossos objetivos educacionais. Mesmo que não fomos classificados já nos considero vitoriosos, pois conseguimos um espaço que a anos era nada e se transformou em um ambiente seguro, confortável para nossos estudantes.”*

Portanto, embora o desafio seja considerado como uma etapa complexa pelos professores e estudantes participantes do projeto, os relatos qualitativos apresentados pela amostra demonstram o valor e potencial de aprendizado cívico presente na metodologia do Estudantes de Atitude. Com base nestes breves exemplos, é possível perceber o potencial de transformação da realidade destes agentes quando incitados a assumir o protagonismo e liderança de sua comunidade.

5.3 Indicadores

Para além dos indicadores específicos de cada etapa, conforme apresentado anteriormente, o Estudantes de Atitude também possui indicadores gerais que possibilitam identificar de forma mais ampla a abrangência e impacto da iniciativa. Estes, por sua vez, estão elencados na tabela seguinte:

Tabela 9 - Indicadores Gerais do Estudantes de Atitude 2022

Indicador	Resultado
Número de Escolas	525
Número de Escolas de Ensino Regular	502
Número de Escolas de Educação para Jovens e Adultos	2
Número de Escolas Militares	16
Número de Escolas do Sistema Socioeducativo	5
% de Escolas da Rede Estadual Atendidas	50%
Número de Professores	1.004
Número de Estudantes	15.924
Número de Municípios	171
% de Municípios Goianos Atendidos	69,5%
Número de Coordenações Regionais de Educação	40
% de Coordenações Regionais Atendidas	100%
Taxa de Evasão	34,6%

Os resultados gerais da edição 2022 confirmam a capilaridade obtida pelos Estudantes de Atitude e sua consolidação como uma iniciativa de profunda importância no ambiente escolar das instituições da rede pública de ensino de Goiás. Conforme os dados apresentados, nesta edição o projeto alcançou a totalidade de participação no que se refere às Coordenações Regionais de Educação - instâncias administrativas da Secretaria de Estado da Educação que exercem a responsabilidade de gestão das unidades presentes em seu recorte geográfico. Além disso, 171 dos 246 municípios foram alcançados. Este quantitativo representa quase 70% dos aglomerados urbanos localizados no Estado. Por fim, o expressivo número de quase 16 mil estudantes e mais de mil professores representam o amplo engajamento de um projeto que, em três edições, já alcançou metade dos estabelecimentos de ensino goianos.

6. Conclusões

A edição 2022 do Estudantes de Atitude, mais uma vez, reforçou a importância e potencial do projeto em fomentar o exercício da cidadania na juventude goiana. Conforme exposto, ano após ano, a iniciativa consolida o seu papel como referência em boas práticas no ambiente escolar. Nesta edição, mais de 15 mil jovens foram impactados em mais de 170 municípios goianos. Não obstante, sua metodologia gamificada revela-se cada vez mais eficiente no processo de construção de um ambiente de competição harmônica onde a própria sociedade goiana se apresenta como a maior campeã.

Além disso, o alcance do Estudantes de Atitude se torna mais robusto a cada edição. Em 2019, em sua edição piloto, 105 escolas foram impactadas por esta experiência transformadora. Hoje, três anos depois e após um período de interrupção, em função dos desdobramentos da pandemia, o número de participantes é quase cinco vezes maior. Neste período, multiplicaram-se os relatos comoventes de pais, professores e alunos que vivenciaram o impacto do engajamento cívico e da participação cidadã em sua realidade.

Contudo, como evidenciam os indicadores de satisfação dos participantes, ainda existem pontos a serem aprimorados em sua implementação - uma situação natural, especialmente ao se considerar os já citados ganhos em magnitude do projeto e sua crescente capilaridade no ambiente educacional goiano. Neste sentido, tais dados são essenciais para o processo de aprendizado e aprimoramento de seus dispositivos de implementação. Para o futuro, as ambições são ainda maiores. O crescimento do projeto demonstra a existência de uma demanda silenciosa por iniciativas que colaborem de forma ativa e inovadora com o ambiente de ensino das unidades escolares. Assim sendo, o Estudantes de Atitude demonstra o comprometimento da administração estadual em fomentar a construção de uma cultura política participativa e transformadora na sociedade goiana.

A experiência de tais jovens potencializa o surgimento das lideranças cidadãos que serão o futuro da democracia no Estado de Goiás e no Brasil.